# A UNIÃO

DIARIO OFFICIAL DO ESTADO

ANNO XXXI | PARAHYBA—Sabbado, 3 de Março de 1923 | NUM. 46[illegible]

# A morte de Ruy Barbosa

## Synopse biographica de um genio × O lucto nacional × Os pesames do Estado

**Falleceu ante-hontem, ás 20 horas e 25 minutos, em Petropolis, o conselheiro Ruy Barbosa. Era uma vida bruxoleante, que estava, desde alguns mezes, na imminencia de se extinguir.**

Por isso mesmo, em torno áquella peregrina personalidade se estreitavam anciosamente o carinho e o enternecimento do Brasil inteiro, tomado do justo receio de que lhe viesse a faltar o amparo, a protecção e a defesa daquelle Briaréo, que tão lustrosa e indefectivelmente agitou os seus cem braços em prol da nossa honra, das nossas instituições, do nosso direito, das nossas liberdades publicas, dos principios communs e inherentes á existencia de todos os povos.

O homem, que se finou, e em quem resplandecia uma das maiores culturas mundiaes de todos os tempos, foi principalmente um patriota na mais alta e na mais significativa extensão desse termo.

Amou elle entranhadamente o Brasil, servindo-o, com o seu claro engenho, na Monarchia e na Republica, pondo ao serviço da sua politica toda a inconcebivel destreza da sua grandiosa intellectualidade.

Advogado, orador, critico, publicista, jurisconsulto, pensador, em todas essas provincias da aristocracia intellectual, Ruy Barbosa refulgiu entre os primeiros, dando provas iterativas des suas possibilidades giganteas, que se aperfeiçoavam na razão directa do seu envelhecimento.

Esse extraordinario espirito não teve declinio em o zenith da perfeição a que attingiu, na plenitude dos seus 30 annos. Desde então, o seu genio, que se abebeirara em todas as estheticas e se polira ao contacto de todas as philosophias, conservava o mesmo brilho offuscante, a mesma elasticidade inconcebivel, a mesma frescura, a mesma louçania dos tempos da juventude.

Quanto o prefaciador das *Aventuras de Gulliver* e do *Papa e o Concilio* se nos mostrou o censor argute de Tajne, impugnando as theorias criticas daquelle radioso pensador francez, pensavamos nós que Ruy Barbosa galgara o seu apogeu.

Simultaneamente com isso, o orador parlamentar, talhado ao modo de Cicero, retorque ao seu oppositor, Cesar Zama, num discurso de dois dias consecutivos, que a nossa chrestomatia recolheu, entre as joias mais inestimaveis da linguistica portugueza.

Depois dessas realizações caracteristicamente geniaes, Ruy Barbosa, já nas vesperas do seu jubileu intellectual, que o Brasil tão dignamente celebrou, prestando homenagens unanimes a esse athleta do pensamento, emprehendeu, sósinho, com a sua coragem civica, e a sua ardorosa vontade, aquella memoravel campanha presidencial, que repercutiu em todos os angulos do paiz, agitando-o, em fremitos de autonomia e de liberdade.

Ficaram dois volumes documentarios dessas peças oratorias verdadeiramente maravilhosas, a que a improvisação do momento não alterou uma linha sequer da substancial, inconsutil belleza.

Ao lado dessa actividade incessante, produziu ainda Ruy Barbosa aquelle commentario critico á syntaxe e ás conceituações juridicas do Codigo Civil, completando-o depois, com uma replica magistral ao professor Carneiro, da Bahia, a qual é um tratado minucioso de preciosidades grammaticaes, de bom senso glottico, de requinte esthetico, tudo reforçado pela mais abundante e irrecusavel documentação.

E' ainda dessa época a *Posse dos direitos pessoaes*, esse douto livrinho classico em direito como *O Espirito das Leis*, de Montesquieu, o qual os nossos editores mercam a pêso d'oiro, tal é a procura e o consumo que o prestigiam, imprimindo-lhe fóros de preciosa utilidade.

Nasceram também nessa phase de inexhaurivel pinguidez os seus trabalhos de advogado sobre varias questões de limites no Brasil, que todos constituem massiços volumes da mais intrinseca e especiosa hermeneutica.

São essas, com multissimas omissões, os fructos inestimaveis do seu esforço methodico de homem de gabinete, que tinha ao seu dispôr a melhor bibliotheca da America Latina e que se forrara de uma erudição superior ao avultoso numero dos seus compendios.

O resto do seu tempo, miraculosamente aproveitado, consagrou-o Ruy Barbosa á vida de jornalismo e á tribuna de conferencias.

Estas ultimas modalidades do doutrinamento oral assumiam o caracter de obras primas, no desempenho que lhes dava esse principe da palavra.

As suas palestras, ao par das louçanias de fórma e das luminosidades da sua facundia, que é oceanica como a do padre Vieira, apresentam-se-nos como exoticos camapheus do mais paciente lavôr, onde o que menos impressiona é a grandeza, o rythmo, a segurança do pensamento.

Ao jornalismo deu Ruy Barbosa as primicias da sua prodigiosa intelligencia.

Foi na Bahia, nas columnas do *Diario de Noticias*, que o seu éstro se desdobrou em pannejamentos da mais deslumbrante fascinação, pregando as doutrinas liberaes, que haviam de definir mais tarde a trajectoria do estadista e do parlamentar por todas as glorias e vicissitudes da carreira publica.

Transferido para o Rio de Janeiro, já acurvado ao pêso da sua notoriedade, fundou Ruy Barbosa varias empresas jornalisticas, dentre as quaes ainda hoje subsistem o *Jornal do Brasil* e o *Correio da Manhã*, florescido sobre os despojos da sua *A Imprensa*.

Alli, naquelle reducto de propaganda e polemica, soltou o grande arauto da nossa democracia o seu canto de cysne, como periodista.

*A Imprensa* foi a ultima e a mais cara illusão de Ruy Barbosa. Aquella insaciavel Dalila não logrou, todavia, depillar o opulento Sansão. Muito pelo contrario, não obstante a decepção que lhe causou o fracasso da empresa, nutrida com o calor dos seus pensamentos e com a vibração das suas idéas, Ruy Barbosa partiu daquelle arraial para outras luctas, para novos emprehendimentos.

O quilate do jornalismo brasileiro aferia-se, então, pelos artificios insuperaveis de José do Patrocinio, que era o ultimo abencerragem da gloriosa pleiade de Ferreira de Menezes, Ferreira de Araújo, Quintino Bocayúva, Eduardo Salamonde e poucos mais.

Ruy Barbosa trouxe um modelo novo para essa fórma da actividade intellectual.

Os seus artigos não têm simplesmente o cunho rethorico e declamatorio, mais ou menos caracteristico dos seus predecessores e contemporaneos.

As idéas, a fórma, a opportunidade desses escriptos marcam-n'os de um relêvo inconfundivel, decorrente da inspiração genial, que os concebe e executa.

Os editoriaes d'*A Imprensa* não se destinam apenas á massa anonyma e heterogenea do povo, mas abrangem, na sua amplidão de vistas, o lar, as escolas medias e superiores, todos os centros humanos, onde possa cahir e germinar a semente das idéas.

Nem por isso será bysantina ou estrambotica a exteriorização morphica dos seus intuitos; muito pelo contrario, a simplicidade mais didactica revestirá as insinuações e insistencias da abraçada doutrina.

Fizeram época aquelles escriptos lapidares, que eram muitas vezes traçados *currente calamo*, num pequeno gabinete da rua do Ouvidor, reservado ás fainas do mestre pelos seus companheiros e discipulos de redacção.

Pertencem a essa rebrilhante série *A lição das esquadras*, que é uma pagina immarcessivel de prestigioso civismo; *Pornéa*, que é um milagre de eloquencia litteraria, actualizando e verberando o culto da impudente deusa pagã; *O caranguejo*, um prodigio de *humour*, a incidir em malversões da politica bahiana; *Caim*, que parece uma improvização de Cicero accusando a Catilina; e muitos outros, que seria fastidioso ennumerar, mas que a historia recolheu, como paradigmas desse genero litterario.

A obra domestica e paciente de Ruy Barbosa era o amanho quotidiano, incessante, de um vocabulario da lingua portugueza.

Imagine-se o que não serão os lineamentos geraes desta selva de palavras, que o genio desse philologo, desse artista, desse grammatico, desse pensador, desse polyglotta ia colhendo, joeirando e enfileirando na sua enorme, estonteante galeria!

Ninguém, actualmente, poderia desincumbir-se melhor dessa estenuante, delicada, pachorrenta e sabia tarefa, que Ruy Barbosa tomara a hombros, pelo seu fundo, cioso amôr á lingua portugueza. Teve ella no seu calamo de mestre o mais destro, o mais subtil, o mais engenhoso escopro de quantos a têm trabalhado, com reluctancia e carinho, desde os primordios da sua constituição, em fins do seculo XII, ao fastigio do seu esplendor, pela actuação de Manuel Bernardes, de Castilho, de Garret, de Castello Branco e Eça de Queiroz.

E' possivel que haja ficado interrompido esse arduo emprehendimento, um perfeito reflexo daquella grande vida, toda consagrada a nobres feitos deste jaez. De modo que, assim como resulta insubstituivel a ausencia deplorabilissima de Ruy Barbosa, também permanecerá á espera de quem a continúe, sem lhe deslustrar as origens, aquella augusta missão, que não teve incumbidores, mas que o gigante arrostara, sósinho, confiante nas suas forças, em tudo proporcionaes ao entranhado affecto, com que extremeceu a materia prima dos seus indeleveis, immortaes pensamentos.

Esse vocabulario truncado é a perfeita imagem dessa grandeza que se evanece, desse astro que se apaga, sem que se extingua, por isso, a luz abundante que irradiou.

—

O passamento do senador Ruy Barbosa foi communicado ao sr. dr. presidente do Estado pelo sr. dr. João Luiz Alves, ministro da Justiça, pelo telegramma abaixo:

«Cabe-me o doloroso dever de communicar a v. exc. o fallecimento, hontem, em Petropolis, ás 8 1|2 da noite, do grande brasileiro senador Ruy Barbosa.

O govêrno federal, em signal de profundo pesar pela grande perda soffrida pela nação, resolveu prestar ao illustre morto as honras de chefe do Estado, determinando lucto official por três dias e mandando que o pavilhão nacional seja hasteado, em funeral, em todas as repartições federaes, civis e militares.

O govêrno resolveu também que os funeraes sejam feitos por conta do Estado. Saudações cordiaes, JOÃO LUIZ ALVES, ministro da Justiça.»

—

O presidente Solon de Lucena, penalizado com a infausta noticia, transmittiu, hontem mesmo, para o Rio os subsequentes telegrammas de condolencias:

**«Exmo. dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica — Rio — Venho trazer a v. exc., como chefe e representante da nação, os sentimentos da Parahyba consternada pela morte de Ruy Barbosa, o patricio predestinado em que melhor e mais brilhantemente se apuraram, nestes ultimos cem annos, as virtudes intellectuaes e moraes da nossa raça, e que foi, sobretudo, o genio da lingua, o mestre do direito e o nume glorioso da liberdade na Republica—(a) SOLON DE LUCENA, presidente Estado».**

**Familia Ruy Barbosa—Rio—Nome Estado e no meu proprio apresento profundos pesames pela morte de vosso chefe com o qual perde também a patria o seu maior e mais glorioso filho—(a) SOLON DE LUCENA, presidente Estado».**

**Academia Brasileira Lettras—Rio — Em meu nome e Estado trago-vos sentimentos de profundo pesar pela morte de Ruy Barbosa, genio da lingua que defendeis, e gloria maior da raça luso-brasileira neste momento—(a) SOLON DE LUCENA, presidente Estado».**

—

O chefe do poder executivo assignou hontem, o decreto sob n. 1175 estabelecendo lucto official por três dias, em signal de pesar pela morte do conselheiro Ruy Barbosa.

—

O pranteado extincto era formado em direito pela Faculdade de S. Paulo; conselheiro de Estado da Monarchia; foi ministro da Fazenda, na Republica; era senador pela Bahia, membro da Côrte Internacional de Justiça e da Academia Brasileira de Lettras.



## O dia em palacio

Esteve, hontem, em palacio em visita de cumprimentos ao sr. dr. Alvaro de Carvalho, secretario de Estado, o sr. dr. Genesio Cesar Cabral, influencia politica no municipio de Cajazeiras.



## D. Rosalina Coelho Lisbôa

Reuniu, hontem, á tarde, em palacio, a commissão promotora da festa d'arte, na Escola Normal, em honra de d. Rosalina Coelho Lisbôa, e resolveu, de accôrdo com a homenageada, retardal-a, *sine-die*, em virtude da morte do grande brasileiro senador Ruy Barbosa.

# Bom e sabio

Deixando fama para trinta annos talvez, ha trinta dias falleceu Luiz Pereira Barrêto. Dos homens superiores que tenho observado, nem um o sobrepujava no perfeito equilibrio das faculdades e no conjuncto de aptidões componentes do merito effectivo.

Na terra paulista, cujo pensamento elle enriqueceu e dominou durante meio seculo com a altiva competencia de quem não pedia aos despotismos constituidos licença para raciocinar, era Pereira Barrêto, mesmo quando já octogenario, a maior e a mais indiscutida das forças intellectuaes. Escriptor, não de profissão mas de vocação, ensinou philosophia, ensinou agronomia, ensinou medicina, mestre sempre, mestre em litteratura, mestre em honestidade, mestre em qualquer debate que acceitasse.

Era um sabio e um bom; bom completo, sabio eminente. De acto seu jámais se originou mal a quem quer que fôsse. Nelle, a palavra nunca dissentiu da convicção.

Politico, ignorou vinganças; luctador, não feria o adversario, contentando-se em desarmal-o.

No preparo de sua illustração, tudo estava certo. Era seu espirito um palacio opulento onde, primorosas todas, cada uma das peças da mobilia se acondicionara em logar proprio.

Cogitando dos mais elevados problemas da especie humana, calmo e correcto conhecedor de nossa evolução nacional, discutia assiduamente os mais complicados assumptos, esclarecendo as questões com vantagem, aliás nem sempre aproveitadas pela mediocracia que acceitava o encargo de as resolver.

Contraforte, amparava cordilheiras cujos cumes, também na orographia politica, raras vezes deixam de ser estereis.

Lendo as obras de Spinosa sentia Henri Heine estar respirando alguma coisa do porvir. Era também assim a conservação de Pereira Barrêto; sentia-se-lhe, nas affirmativas e nos corollarios, como que o desdobramento, a antevidencia do amanhã humano.

Firme desconhecedor do desanimo, é incalculavel, é inconcebivel sua despeza de esforços em pról da verdade nas causas nobres que se lhe mostraram ao descortino. Que prodigalidade de aptidões num nucleo monetario como o paulista, onde a inercia moral e a passividade atavica estão asseguradas e endossadas por 76 por cento de analphabetos! Num meio que, descontando-se-lhe os estrangeiros, que são muitos, os itinerantes, que não são poucos, a população escolar, que não tem vontade e a feminina, que não intervem nos negocios publicos, corre o risco de vêr sua autonomia fiscalizadora, o mais probante attestado da alma popular, reduzida a um modesto e indiscutivel zero.

Trabalho herculeo, portanto; trabalho assombroso o desse patriota, vencendo, não poucas vezes, a indifferença dos seus contemporaneos, encaminhando-lhes a attenção para multiplos e importantes objectos, e insistindo, insistindo no generoso afan té ás derradeiras semanas de sua intelligente existencia. Muito lhe deve o Brasil.

O futuro saldará em homenagens tamanha divida de gratidão? Duvido. Da actualidade, que conheceu e venerou o insigne credor, pouca gente, e essa avelhentada, fóra das preoccupações sociaes, existirá, decorridos trinta annos. E os moços de 1953, nos campos de Piratininga, então monopolizados por fabricas com gerentes sem nomes bandeirantes, quando o caso dum documento lhes falar do velho scientista, perguntarão sem curiosidade, respondendo sem pesquiza:

—Mas, afinal, que valia esse Luiz Pereira Barrêto? Tanto como outros.

Tanto como outros? Sim: mas que outros?

No processo dos valores nacionaes ha, aqui como em toda a parte, innocentes condemnados pela parvoice impulsiva; maior, porém, é nelle o numero dos fadados ao esquecimento, pelo grande, pelo corruptivel e brasileiro tribunal da ignorancia. De feito: formam legião no nosso passado figuras sympathicas, vultos que valiam «tanto como outros», relevos preteridos ao applauso pela insciencia, victimas, porém, que merecem da verdade historica reforma da sentença que os annullou. Exemplos ao acaso da memoria; poucos, porém bons:

—Tanto como outros foi «a frente de paisanos jovens, que souberam dar sazonados fructos de valor na confusa madrugada do infausto dezeseis de fevereiro de 1630», o deslembrado capitão André Themudo, resistindo valentemente dos muros de um convento, em Olinda, á marinhagem enfurecida do invasor flamengo.

—Tanto como outros foi Sebastião do Souto, o denodo metamorphoseado em guerrilheiro, impondo, em 26 de maio de 1638, nessa cidade do Salvador, que elle salvou, ao principe Mauricio de Nassau, o desanimo e a retirada.

—Santo como outros foi Pasqual da Silva, «primeiro cabeça desta sublevaçam», no movimento regional mineiro de 1720, perdendo nelle fortuna e liberdade, sem que o seu nome obtivesse, nas tentativas de compendios, cuja adopção official exige partilha de gorgetas, uma simples inserção.

—Tanto como outros, foi esse menino heroe, no arraial do Rio das Mortes em 1709, com o braço atravessado por bala das fileiras emboabas commandadas por Ambrosio Caldeira, explicando friamente ao pae que o suppunha e o quizera livre de perigos á retaguarda:—Mas para isso vim eu aqui.

—Tanto como outros foi Paulo Eiró, infeliz e talentoso, das maiores inspirações sul-americanas, exilado da critica, banido da celebridade ha quasi setenta annos, mas auctor deste soneto:

NAPOLEÃO

Sobre esteril rochedo debruçado,
No oceano medonho e tenebroso,
Que raio ou que tufão impetuoso
Arrojou Prometheu agrilhoado?

O mundo que julgou ter subjugado,
Como um escravo ao sceptro portentoso,
Fêl-o cahir no abysmo temeroso,
Sem gloria, sem pendão, sem um soldado.

Completou seu destino sobrehumano.
Sua gloria ha de ter duplo semblante:
Cesar e escravo, martyr e tyranno.

Morreu... O furacão deu-lhe um descante
Responderam soluços do oceano
Ao rugir do leão agonisante.

—

Tanto como esses, sim, tinha Luiz Pereira Barrêto o dom da superioridade. Manteve-a de duas maneiras: foi sabio como os sabios e bom como os melhores.

S. Paulo—1923.

Martim Francisco



## Atropellamento

Do sr. dr. André Rebouças, illustre engenheiro chefe do 4º districto das sêccas, com séde nesta capital, recebemos, para publicar, a seguinte carta:

«Parahyba do Norte, 2 de março de 1923.—Illmo. Sr. Redactor d'*A União*—Nesta.—Amigo e sr.—Foi-me mostrada uma noticia da «A Tarde» de 1º de março, sobre um accidente que se deu com um dos automoveis em que viajei de Pocinhos a esta capital com a minha familia, em 19 de fevereiro findo. Como ella não é verdadeira, peço a v. s. a inserção da noticia do facto tal como elle se deu.

A pouco mais de 3 kilometros de Lagôa do Remigio, o automovel em que eu viajava com a senhora, duas filhas e tres filhos, parou para permittir que uns cargueiros passassem, pois o caminho era muito estreito. Pouco tempo depois de parados, o automovel que vinha atraz com tres filhos, uma creada e um empregado, parou junto ao primeiro e o

# "A UNIÃO"

EXPEDIENTE

Serviços de redacção: — das 13 ás 16 horas e das 20 ás 22.

Assignaturas, annuncios e publicações remuneradas, na gerencia, das 12 ás 16, e das 19 ás 21 horas.

PREÇO DE ASSIGNATURA

| | |
|---|---|
| Anno | 24$000 |
| Semestre | 12$000 |

PUBLICAÇÕES SOLICITADAS

A $300 por linha, na primeira inserção, e a $200, nas subseqeuntes.


chauffeur me declarou que suppunha ter morto um menino, que lhe saltára á frente, sahindo no matto inopinadamente. Isso foi confirmado por todas as pessôas que vinham no mesmo carro.

Apeei e fui examinar o menino que estava inanimado nos braços do pae. Verifiquei ligeiramente que não tinha sido apanhado pelas rodas do carro e que não parecia ter fracturas nos membros nem no thorax. Verifiquei tambem que o ferimento no craneo cabelludo parecia não ser profundo.

O pae da victima me declarou immediatamente não ter o chauffeur culpa alguma, por ter sahido o menino do matto, já muito perto do carro. Communiquei a todos os meus que era admiravel esse homem que, pensando o filho morto, não accusava um innocente, pelo acaso de um incidente impossivel de evitar.

Tomei o menino para leval-o para Areia e elle m'o confiou promettendo-lhe eu cuidar delle, como se fosse meu filho. E assim fiz com o maior interesse, o que foi visto por toda a população de Areia. Cnamei o medico e na pharmacia que primeiro encontrei na localidade, este o sr. dr. Licinano de Almeida, auxiliado por minha esposa e por mim fez os curativos que julgou necessarios, empregando chlorethyle para tornal-os menos dolorosos e empregando injecção de oleo camphorado, porque nos pareceu á sra. e a mim que o pulso do menino estava fraco.

Terminado o curativo a roupa do menino e elle mesmo estavam sujos de sangue e vomitos que elle tinha tido, minha senhora fez uma lavagem rapida do menino com agua e alcool e vestiu-lhe uma roupinha de um de meus filhos.

Pedi ao medico que acompanhasse o menino até sua cura por minha conta pessoal e não da Inspectoria de Obras contra as Sêccas como elle inquiria e ao pharmaceutico que fornecesse os medicamentos tambem por minha conta, não pagando immediatamente essas despesas porque sou pobre e a Inspectoria de Obras contra as Sêccas não me paga os vencimentos ha dois mezes.

Foi esse o motivo pelo qual levando o menino para a Casa de Caridade onde pedi que o tratassem, apenas me foi possivel deixar quatro mil réis, unica quantia que minha esposa tinha em sua bolsa e que serviria para o pagamento do leite durante uns quatro ou cinco dias, pois que tinhamos mais tinha sido empregado em obras caridosas ao partir de Pocinhos. O digo não por orgulho ou vanglorias, mas para justificar a minha penuria no momento.

Já tenho visto causadores de accidentes tocarem os automoveis a toda a velocidade para escapar as responsabilidades, deixando as victimas sem soccorro.

Não é, não será nunca esse, graças ao bom Deus, o meu modo de proceder, ainda que d'ahi venham as mesmas consequencias que agora tenho tido do meu acto de reflectida humanidade.

Posso assegurar que a vida do menino machucado pelo automovel foi salva pelo impulso de humanidade que me levou a descer do automovel e ir verificar o seu respectivo estado.

Entretanto ao pae do menino se insinuou, em logar da gratidão, que elle me devia e me deve, vir exigir que lhe desse dinheiro, com ameaças. Foi por me ter entrado em minha casa dizendo que «conhecia as leises» e procurar em seguida me extorquir seiscentos mil réis com ameaças, que o puz pela porta fóra.

O meu interesse pelo pobre menino não diminuiu, pois nos dias 25 e 28 pedi noticias delle ao sr. Carlos Teixeira de Lyra, encarregado de uma perfuratriz, em serviço na cidade de Areia. Em 1.º de março elle me respondeu nos seguintes termos: «Creança quasi restabelecida. Pae retirou a Caridade dia 27 fevereiro».

Quanto ao chauffeur que de nada era culpado, de nova viagem o fiz apresentar ao sr. dr. chefe de policia aqui.

Oxalá aquelles que viajam em automovel e os respectivos chauffeurs procedessem sempre como eu procedi. De v. s. att.º amigo obrg.º—ANDRÉ VERISSIMO REBOUÇAS.



## Comarca de Souza

No concurso para o cargo de juiz de direito da comarca de Souza, vago com o fallecimento do dr. Antonio Xavier de Farias, fôram classificados, pelo Superior Tribunal de Justiça, em 1.º logar—o sr. dr. Archimedes Souto Maior, promotor publico de Campina Grande, em 2.º—o dr. Irineu Joffily, advogado nos auditorios da capital, e em 3.º—o sr. dr. Laudelino Cordeiro de Araújo, juiz municipal de Alagôa Nova.

## Bibliographia

A LAVOURA:—Pelo sr. dr. Lima Mindello foi-nos offerecido um numero do elegante boletim da Sociedade Nacional de Agricultura intitulado *A Lavoura*.

O presente numero, que corresponde ao mez de dezembro, tem trinta paginas em seu texto trazendo importantes trabalhos sobre a agricultura e industria, bem como um magnifico serviço de informações do qual destaca-se *A poda das plantas*.



## Registo

FAZEM ANNOS HOJE:—O sr. major João de Britto Lima e Moura, funccionario aposentado da Alfandega.

A sra. d. Elvira Leal da Silva, esposa do sr. Edesio Silva, pagador dos Telegraphos Nacionaes.

A senhorita Elsa Soares Duque Estrada, irmã do sr. dr. Orris Soares, ex-secretario deste Estado.

O sr. cel. Severino Francisco da Motta Silveira, commerciante em Serra Branca, municipio de S. João do Cariry.

DR. MARQUES DE AZEVÊDO:—Regista-se hoje o anniversario natalicio do illustre engenheiro dr. Marques de Azevêdo, chefe da commissão federal de obras contra as sêccas, com séde em Bananeiras.

O operoso profissional, segundo nos consta, receberá hoje, por aquelle motivo, u'a manifestação de apreço por parte dos seus amigos e subordinados.

Saudamol-o.

A interessante creança Náná Botelho, filhinha do sr. Francisco Martins Botelho, negociante nesta capital.

NASCIMENTOS: — Acha-se em festa o lar do sr. Julio Nobrega, cirurgião dentista nesta capital, e de sua digna esposa d. Julita Cordeiro Nobrega, pelo nascimento de uma interessante criança do sexo feminino, hontem occorrido, que receberá na pia baptismal, o nome de Ieda.

CASAMENTOS:—Consorciaram-se em Bananeiras, a 28 do mez proximo findo, o sr. Luiz Felippe dos Santos e a senhorita Antonia Alves dos Santos.

VIAJANTES: Deve regressar hoje a Pilões de Dentro, do municipio de Serraria, o sr. cel. João Gomes de Lyra, abastado commerciante e industrial naquelle prospero povoado.

S. s. viera a esta capital visitar o seu filho, sr. dr. Julio Lyra, curador de orphams da capital e nosso apreciado cooperador.

Voltou hontem a Cabaceiras, onde reside sua familia, o academico de direito Octavio Amorim.

Em companhia de seu filho Aurelio, retornou hontem a Campina Grande a exma. sra. d. Anna Ferreira Ventura, esposa do sr. dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito daquella comarca.

Regressa hoje a Serra Branca, do municipio de S. João do Cariry, o sr. major Joaquim Gaudencio de Queiroz, commerciante e agricultor naquelle povoado.

Chegou de S. João do Sabugy, Estado do Rio Grande do Norte, o joven José Medeiros Filho, alumno do Collegio Pio X, desta capital, e que fôra passar as ferias em companhia de sua familia, alli domiciliada.

Para a povoação de S. Mamede, municipio de Santa Luzia do Sabugy, viajou hontem, de retorno, o major José Paulo de Souto, fazendeiro e abastado proprietario naquella região.

Pretende seguir amanhã para a cidade de Patos, o sr. Manuel Pereira da Silva, commerciante estabelecido naquella praça.

Viajou hontem para Campina Grande o sr. Octaviano Bezerra, auxiliar do commercio da importante cidade serrana.

Em companhia de sua exma. esposa, viajou hontem para a visinha metropole do sul o sr. cel. Henrique de Sá Leitão, commerciante de nossa praça. S. s. foi a passeio, devendo regressar breve a esta capital.

Esteve nesta cidade, retornando hontem ao centro de seus affazeres, o sr. Herculano de Oliveira, negociante em Catolé do Rocha.

CEL. F. FONTOURA:—Seguiu hontem em automovel para o Recife, onde aguardará o paquete *Rio de Janeiro*, com destino a Belém, o sr. cel. F. Fontoura, commerciante de madeiras em larga escala, estabelecido naquella capital do extremo norte.

O sr. cel. F. Fontoura desde alguns mezes achava-se nos Estados convisinhos á Parahyba, em propaganda dos artigos de sua mercadoria, realizando com exito os seus propositos de industrial trabalhador e progressista.

Amigo pessoal que é do nosso director, dr. Carlos D. Fernandes, o prestimoso cavalheiro veiu hontem a esta redacção trazer-nos suas despedidas, participando-nos nessa occasião a abertura nesta praça de um escriptorio filial da sua casa matriz em Belém.

Agradecemos a gentileza da visita do sr. cel. F. Fontoura, desejando-lhe bôa viagem.

Pelo trem do horario seguiu hontem para Timbaúba, no Estado de Pernambuco, acompanhado de sua exma. familia o sr. cel. José Tavares, proprietario e fazendeiro naquelle municipio.

Acha-se desde ante-hontem nesta capital, o sr. Jeronymo Moraes de Abreu Maranhão, commerciante no Recife.

Vindo a tratar de negocios de seu particular interesse, pelo horario de ante-hontem, chegou a esta capital o sr. Carlos Braga Nobre de Castro, commerciante no Recife, para onde volverá nestes dias.

Encontra-se por breves dias nesta cidade, donde seguirá para a metropole do paiz, o sr. A. Guimarães, auxiliar do commercio do Recife.

Acha-se nesta capital, o sr. José Aranha, do commercio de Campina Grande.

Pelo interestadual de ante-hontem, volveu de Campina Grande para esta capital, donde seguirá para o Recife, o sr. Jorge Palatino, commerciante naquella localidade.

Encontra-se nesta cidade, donde seguirá para a visinha metropole sulista, o sr. Charles Kramb, negociante em Campina Grande.

Vindo de Guarabira, acha-se nesta capital, o sr. José Madruga, commerciante alli estabelecido.

Encontra-se nesta cidade, vindo de Campina Grande onde é negociante, o sr. Moisés Arditti.

Acha-se nesta capital donde seguirá para o Recife, o sr. Raymund Hazan, commerciante em Campina Grande.

CEL. CARLOS ESPINOLA:—Encontra-se nesta cidade, acompanhado de sua exma. esposa d. Therezinha Espinola e de sua filha *mlle.* Hilda, alumna do Collegio das Neves, o sr. cel. Carlos Espinola, chefe politico e prefeito de Calçára.

O estimado compatricio, que está hospedado na residencia do sr. major João Braulio, tem recebido muitas visitas das pessôas de suas relações nesta capital.

PADRE JOSÉ COUTINHO:—De sua excursão ao interior do Estado, em propaganda do conceituado bi-semanario catholico «A Imprensa», volveu, em principios desta semana, o revmo. padre José Coutinho.

O distincto confrade, que é um dos mais valorosos elementos do orgam da Archidiocese, já reassumiu o seu posto naquella folha.

CEL. HENRIQUE CAMARA:—Encontra-se nesta capital, vindo hontem do Recife, o sr. Henrique Camara, gerente de uma das fabricas dos srs. Pessôa de Queiroz, naquella praça.

DR. AGGRIPINO NOBREGA:—Procedente de Guarabira onde exerce suas funcções de advogado nos auditorios do fôro daquella cidade, acha-se nesta capital o sr. dr. Aggripino Nobrega, nosso confrade de imprensa.

VARIAS: — O sr. capitão-engenheiro José Rodrigues da Silva, que ora toma parte nos serviços de construcção do novo quartel do 22.º Batalhão de Caçadores, em Cruz das Armas, agradeceu-nos, em attencioso cartão, a noticia que déramos por occasião do fallecimento do seu venerando progenitor.


A Cultura Physica
DE
CARLOS D. FERNANDES
Na "Casa PENNA"


# Informações telegraphicas

## NOTICIAS DE TODA PARTE

RIO, 1

**Pela Central do Brasil**

O ministro da Viação determinou providencias no sentido de ser apurado devidamente o caso do fornecimento de sete carros de luxo á Central do Brasil.

S. exc. transmittiu um aviso reservado ao sr. Caetano Lopes Junior, director daquella via ferrea, o qual contém instrucções relativas á abertura de um inquerito para completar a elucidação do assumpto.

**Pedido de reforma**

Solicitou reforma do serviço activo do exercito o capitão de cavallaria Reynaldo Antonio Quadros.

NAPOLES, 1

**Um banquete ao grande industrial Elbert H. Gary, o «Rei do aço»**

O sr. Aldo Finzi, sub-secretario do ministerio do Interior, que está passando a sua «lua de mel» nesta cidade, offereceu um almoço ao grande industrial norte-americano Elbert Henry Gary, director da corporação de aço dos Estados Unidos, cognominado o «Rei do aço», que aqui chegou em companhia de varios delegados das Camaras de Commercio, que devem reunir-se em Roma para meados do mez de março.

O sr. Gary retribuiu a gentileza, convidando para um almoço em Borbomauretama ao qual assistiram numerosas personalidades norte-americanas que aqui se acham, além do consul dos Estados Unidos e outras pessôas de destacadas posições no commercio e industria.

Ao ser servido o «champagne» o sr. Aldo ergueu-se para dizer que era para elle um dever, na sua qualidade de subsecretario do ministerio do Interior, fazer algumas breves declarações a respeito do fascismo para que um homem como Elbert pudesse ter uma idéa clara precisa do que o fascismo tem feito e ainda fará para a grandeza da Italia.

Definindo o fascismo disse elle: «significa o trabalho constante, paciente e energico de quarenta milhões de italianos disciplinados e animados por um unico pensamento, o de se conhecerem, estimarem-se e fazerem-se respeitados.

No interior e exterior, devido ao fascismo, paredes foram abolidas e trabalhadores de todas as classes adquiriram uma nova consciencia, tendo comprehendido somente que o trabalho póde dar resultados beneficos para o melhoramento e progresso da Italia.

O sr. Henry Gary em enthusiastico discurso exaltou o fascismo e a acção elevada, corajosa e tenaz de Mussolini.

Tanto o discurso do sr. Aldo Finzi como o de Henry Gary produziram grande impressão, sendo muito applaudidos.

DUSSELDORF, 1

**Importantes documentos encontrados em poder do principe von Lippe**

As auctoridades francezas declararam que foram encontrados, em poder do principe Frederich von Lippe, numerosos documentos que muito o compromettem, inclusive um a lista de todos os membros de uma notoria sociedade secreta conhecida pelo nome «Swastika».

Os francezes affirmam tambem que esses documentos revelam a distribuição de dinheiro entre os operarios das minas pelo industrial Hugo Stinnes em Mulhaim, a fim de que auxiliem a disseminação da propaganda subversiva na zona occupada.

**Prisão de um principe que fazia parte de uma sociedade secreta**

O principe Frederich von Lippe foi preso, tendo sido encontrados em seu poder documentos comprometttedores provando pertencer elle a uma organização secreta, e que foi enviado ao Ruhr para promover desordens.

As auctoridades francezas prenderam o principe no momento em que diversos allemães espancavam um patricio seu que se achava a serviço dos invasores.

Soube-se que a auctoridade do principe von Lippe e o espancamento do operario fazem parte de um programma de intimidação para evitar que os habitantes do Ruhr auxiliem os francezes.

PARIS, 1

**Pagamento ao Brasil do arrendamento dos navios ex-allemães**

O ministro das obras publicas apresentou á Camara um projecto de lei, que abre o credito 96.055.472 francos para pagamento ao Brasil do arrendamento dos navios ex-allemães no periodo posterior a 31 de março de 1919.



## Aviso da Prefeitura

A Prefeitura tendo verificado o abuso de alguns habitantes da rua Maciel Pinheiro, que atira lixo e mais cousas repugnantes naquella arteria, infringindo vergonhosamente as prescripções hygienicas e as praxes municipaes, chama a attenção dos srs. fiscaes para que exerçam a maior vigilancia e punam severamente os que reincidirem nesse abuso.

## Ribaltas

MORSE: —O frequentado cinema Morse projectará hoje em primeiro logar a linda pellicula de aventuras «Em roupas de ladrão», em 2 partes, interpretada pelo celebre artista Hoot Gibson.

Trata-se de um film desenrolado no Far West americano.

Passará em seguida a 4ª série do sensacional film «A perola mysteriosa», interpretado pelos applaudidos artistas Neva Gerber e Bem Wilson.

Amanhã será focalizado no Morse o film natural «S. S. Bento XV e a canonização de S. Joanna D'Arc».

EDISON:—Na 1ª sessão será exhibido o magnifico film «Uma mulher simplesmente», em 6 partes da Universal.

Interpreta-o a sympathizada actriz Charlotte Walker.

Na segunda sessão passará a 3ª série do film «A perola mysteriosa».

RIO BRANCO:—Além das novidades cinematographicas Eclair Journal n. 5, desfilará na téla do superior casino Rio Branco a 3ª série do «O testemunho occulto», film de extraordinarias aventuras, que põe em relevo a audacia da invicta estrella Eileen Percy e o destemor do artista incomparavel Warner Oland.

Terá logar tambem a exhibição de uma interessante comedia denominada «Robinet, operador cinematographico».

POPULAR:—«Os artistas do Imperador» é o titulo do magnifico film em 7 partes, a exhibir-se nesse frequentado casino da rua da Republica.

Protagoniza-o a celebrada Nora Gregor, auxiliada pelo afamado artista Riel Ettlinger, evocando com a mais flagrante impressão de realidade o poder de imitação, episodios da vida palaciana na côrte de Napoleão.



## Movimento escolar

**LYCEU PARAHYBANO**

Resultado dos exames procedidos hontem:

**Direito commercial**

Curso—D. Eloah deOliveira, plenamente 9.

**Dezenho**

Curso—Cesar Pinheiro de Oliveira Lima, plenamente 6.

Parcellados—Lauro da Cunha Pedrosa, plenamente 6.

**Geographia**

Reprovado 1.

**Francez**

Curso—Edgard Brito de Hollanda, simplesmente 4.

Parcellados—Pedro Cordeiro de Souza, plenamente 6; Olavo Silva de Medeiros, e Oduvaldo Moreno simplesmente 5, Francisco C. Campello d'Oliveira e Levy Lustosa Cabral, simplesmente 4.

Inhabilitados 2.

Hoje, ás 8 horas, serão chamados á prova escripta os seguintes:

**Latim**

Curso—1 Cesar P. de Oliveira Lima.

**Algebra**

Curso—1 d. Eloah de Oliveira, 2 Edgard Britto de Hollanda, 3 d Liliosa Amelia de Lucena.

**Phisica e chimica**

Parcellados—1 Alvaro Fernandes de Mello, 2 Alvaro Monteiro Carneiro da Cunha, 3 Caetano José da Silva, 4 Djalma Pereira da Silva, 5 Gilberto Justino de Faria Leite, 6 Luiz de Gonzaga, Porto, 7 d. Maria Eugenia de Lima Falcão, 8 Orris Fernandes Barbosa, 9 Onaldo da Silva Coutinho, 10 Salviano Leite Rolim.

Deverão comparecer os seguintes lentes:

Drs. Cicero Moura, mons. Francisco Severiano, dr. João Fernandes, Floripe Pessôa, Alfredo Amstein, dr. Joaquim Benevides, dr. Matheus d'Oliveira e Conego Pedro Anisio.



## Informes commerciaes

**Alfandega**

EXPEDIENTE DE HONTEM

Petição de A. Bastos & Cª, requerendo a entrega de seis caixas, contendo cigarros avariados, vindas no cutter «Lidador», entrado em 29 de novembro de 1922, e tambem dispensa das despesas para a sahida das ditas caixas—Ao escripturario Sodré.

Idem de Kroncke & Cª, requerendo o desembaraço de dois volumes de marca M. F. & Cª, vindas da Allemanha no vapor «Maranguape», entrado em 28 de janeiro findo, mediante termo de responsabilidade, pela apresentação da factura consular, no prazo de 90 dias—Ao escripturario Evandro.

O rendimento de hontem da Alfandega, foi o seguinte: ouro, 138$900; papel, 6:840$480; total, 6:979$380.

**O dia maritimo**

VAPORES ESPERADOS

Março

| | | |
|---|---|---|
| «Itamaracá» do Norte e esc. | a | 3 |
| «Sirio», do Rio e esc. | « | 3 |
| «Itatinga», de Porto Alegre e esc. | a | 4 |
| «Itabira», do Rio e esc. | « | 4 |
| «Itassucê» Porto Alegre e esc. | « | 11 |
| «Maranguape», do Rio e esc. | « | 15 |

VAPORES A SAHIR

Março

| | | |
|---|---|---|
| Rio e esc., «Itamaracá» | a | 3 |
| Pará e esc., «Sirio» | « | 3 |
| Porto Alegre e esc., «Itatinga» | « | 4 |
| Pará e esc., «Itabira» | « | 4 |
| Pará e esc., «Itassucê» | « | 11 |
| Hamburgo e esc. «Maranguape» | « | 15 |



## O dia militar

**Commando da Força Policial da Parahyba do Norte, em 2 de março de 1923.**

Serviço para o dia 3 (sabbado)

Dia á Força, 1.º tenente Jansen.

Dia ao Estado Maior, 3.º sargento Guedes.

Adjuncto ao quartel, 1.º sargento Ferreira.

Dia ao Hospital, cabo Ezequiel.

Ia á secretaria, soldado Estellita.

Telephonistas de dia ao E. Maior, tamborileiro Gumercindo e á Força, cabo Salvador.

Guarda ao Estado Maior, cabo Rodrigues e corneteiro Victoriano.

Guarda da Cadeia, 2.º sargento Elias, cabo França e aprendiz Martins.

Guarda do quartel, cabo Amaral.

Reforço do Thesouro, anspeçada Ocaciano.

Reforço da Recebedoria, cabo Martiniano.

Serviço na Fonte de Tambiá, cabo Leonel.

Ordem á secretaria, soldado Almeida.

Ordem á casa da ordem, soldado Honorato.

Piquete ao quartel da Força, tamborileiro Isaias.

Piquete ao quartel de Bombeiros, aprendiz Monte.

Uniforme 5.º

Boletim n. 61—Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

**Alistamento:** — Foram incluidos por effeito de alistamento os civis de nome Francisco Macena de Lima' João Marinho de Souza e Emygdio Fernandes de Oliveira.

**Exclusão a bem da disciplina:**—Foi excluido a bem da disciplina, o soldado da 2.ª companhia Manuel Antonio de Lima, por ter na cidade de Itabayana, onde se achava destacado e preso disciplinarmente, cujo castigo fôra ultimamente augmentado, por faltas que commettera, se insubordinado altamente, com o sr. 2º tenente Adolpho Gonçalves da Rocha, commandante do mesmo destacamento.

## Serviço de Recrutamento

O chefe do S|R da 15.ª circumscripção enviou aos srs. prefeitos municipaes e presidentes das juntas de alistamento militar dos diversos districtos deste Estado, as seguintes circulares:

«Parahyba, 28 de fevereiro de 1923. O chefe do Serviço de Recrutamento da 15.ª circumscripção, ao sr. prefeito do municipio da capital:

O novo regulamento do serviço militar, (R|S|M) approvado pelo decreto n. 15.934 de 22 de janeiro deste anno, publicado no Diario Official do dia 6 de fevereiro expirante, e em vigor desde a data de sua publicação; estabelece (art. 47), que as circumscripções de recrutamento constituidas pelo territorio de cada Estado da Republica, (art. 46), subdividem-se em districtos de alistamento militar, cada um dos quaes constituido pelo municipio da população inferior a 100.000 habitantes. (Art. 47, § 2.º).

O art. 62 do alludido regulamento, dispõe que: «em cada districto de alistamento militar haverá uma junta de alistamento militar composta normalmente:

a) do chefe do executivo local, como presidente:

b) do delegado do serviço de recrutamento; (Este será official reformado do exercito, da reserva de 1.ª linha ou do exercito de 2.ª linha, art 54).

c) do official do registro civil, como secretario;

—Do exposto se evidencia que o novo regulamento estabelece uma nova composição das juntas de alistamento militar. Nestas condições, nesta data, expeço instrucções a junta de alistamento militar nomeada na vigencia do regulamnto anterior, para vos ser entregue o material de expediente, bem como todos os documentos referentes ao serviço de alistamento militar, visto como desapparece a existencia da antiga junta, com a composição da actual.

Espera esta chefia que vos digneis communicar por telegramma a installação da nova junta, mesmo sem a apresentação do delegado militar, que opportunamente será nomeado.

Em outra circular transmittirei as regras de serviço relativas ao novo regulamento.

## Noticiario

A 4.ª secção dos Correios expede malas hoje para as seguintes localidades:

Santa Rita, U. S. João, Cruz do E. Santo, Entroncamento, Mataraca, S. U. B da Traição, Mamanguape, Sapé, Araçá, Pau-Ferro, Mulungú, Alagoinha, Cuité de Guarabira, Caiçoeira, Areia, Esperança, Alagôa Nova, Lagôa da Roça, Alagôa Grande, Araçagy e Guarabira.

Serão fechadas, ás 19 horas, malas para seguirem no dia seguinte para as seguintes localidades:

Alvaro Machado, Fagundes, Ingá, Itabayana, Pilar, Mogeiro, Salgado, S. M. do Taipú, Pedra de Fogo, Umbuzeiro, Passagem, Taperoá, Desterro, Joazeiro, Cuité, Pedra Lavrada, Picuhy, Soledade, Pocinhos, S. Mamede, S. Luzia do Sabugy, Bonito de Sante Fé, S. José de Piranhas, Cajazeiras, Barra do Juá, Belém de Souza, S. João do Rio do Peixe, S. José, Lagôa Tapada, Souza, Jericó, Brejo do Cruz, S. Bento, Catolé do Rocha, Pombal, Conceição, Misericordia, Tavares, Princeza, Piancó, Maltas, Teixeira, Patos, Serra Branca, Cochichola, S. Thomé, S. João do Cariry, S. José das Pombas, B. Vista, S. José dos Cordeiros, S. S. do Umbuzeiro, Alagôa do Monteiro e Campina Grande. E para o sul da Republica.

Venda de sellos das 16 ás 20 horas. O paquete «Benevente» é despachado ás 7 horas para os portos do Norte.

Compareceram hontem á Polyclinica Infantil 30 creanças, sendo 14 do sexo masculino e 16 do feminino.

Tiveram alta 3 do sexo feminino.

Maternidade — Existem 2 parturientes e 3 gestantes.

Prestaram serviços os medicos: Seixas Maia, Jayme Lima, Teixeira Vasconcellos e a pharmaceutica d. Clarice Justa.



## Prefeitura Municipal

**Expediente do dia 2**

Petição de Edmundo Brandão—Ao sr. architecto.

Idem de Jacob Foinbum—Egual despacho.

Idem de Manuel Oliveira—Ao sr. agrimensor.

## Notas policiaes

1.ª delegacia de policia:

**Roubou do vizinho:**—Na ilha do Bispo, onde reside, foi preso e recolhido a esta delegacia, o individuo José Francisco de Almeida, vulgo «Torquez», por haver roubado de seu vizinho de nome Pedro Gomes, roupas e um par de sapatões.

**Foram recolhidos ao xadrez:**—Deram entrada nesta delegacia, os individuos João Baptista, vulgo «Cocáda», por disturbios, e Tito Pereira Marques por ter desrespeitado a uma auctoridade.



## SERVIÇO FEDERLA

## (O TEMPO)

Estação Meteorologica da Parahyba.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 1 ás 18 h. de 2 de março de 1923.

**Em Parahyba:**—Tempo bom em todo periodo, com bôa insolação, ventos fracos de Noroéste, fazendo mormaço, orvalhando pela manhã e havendo á noite halo lunar.

A maxima thermometrica do dia foi 29.º 9 a minima pela manhã 23.º7.

**No Estado:** — De 14 h. de 1 ás 14 h. de 2 de março de 1923.

EM GUARABIRA: — Bom tempo á tarde e á noite. Amanheceu nublado, continuando resto periodo bom. Maxima 33.º 4 Minima 22.º 0.

**Em outros pontos:** — De 14 h. de 1 ás 14 h. de 2 de março de 1923.

EM RECIFE (Olinda):—Tempo instavel em todo o periodo fazendo forte mormaço e havendo ligeiros chuviscos pela manhã. Maxima 29.º 4. Minima 24.º 9.

EM NATAL — Tempo conservou-se bom em todo o periodo, com bôa insolação, soprando ventos fracos e havendo corôa lunar á noite. Maxima 29.º 6 Minima 25.º 0.

EM MACEIÓ—Tarde bôa, continuando resto periodo incerto, com pouca insolação e ventos fracos Noroéste. Maxima 29.º 1 Minima 23.º 2.

**BOLETIM METEOROLOGICO DE ANTE-HONTEM**

Temperatura do ar, media: 25.º5.
Pressão atmospherica, media: 761m|m 2.
Tensão do vapor, media: 21 m|m 3.
Humidade relativa, media: 88,0%.
Temperatura maxima: 29.º 3.
Temperatura minima: 22.º 7.
Horas de insolação 4.5
Chuva cahida nas 24 horas: de 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje: 0.
Nebulosidade (0 a 10) media 7 0.
Vento, rumo dominante O. NW.
Velocidade m|s media 7 9.
Evaporação nas 24 horas 1.m|m9.
Estado do tempo durante ás 24 horas: bom.

## Necrologia

**Manuel de Moraes Farias**

Por noticias particulares sabemos haver fallecido na villa do Ingá, o inditoso moço Manuel de Moraes Farias, commerciante naquella villa.

O morto, que gosava de muita sympathia no circulo em que exercia a sua actividade, era filho do cel. Francisco de Farias Braga e de d. Francisca de Moraes Farias Braga.

O seu passamento foi muito sentido, sendo o seu enterro bastante concorrido.

Enviamos sinceras condolencias á familia enluctada.

# Orçamento Municipal da cidade de Cajazeiras

## Lei n. 31

(Continuação)

N. 54—Para engraxate 5$000
N. 55—Carregador matriculado 20$000
N. 56—Para cada carroça ou outro qualquer vehiculo empregado em transporte de mercadorias 30$000
N. 57—Idem, movidas a gasolina 40$000
N. 58—Para officina de sapateiro de 1.ª classe 30$000
A—Idem de 2.ª classe 20$000
N. 59—Para alfaiataria de 1.ª classe 60$000
A—Idem de 2.ª classe 40$000
N. 60—Para barbearia de 1.ª classe 30$000
A—Idem de 2.ª classe 20$000
N. 61—Para officina de ourives 40$000
N. 62—Para officina de funileiro, marcineiro, tanoeiro, ferreiro e outras não especificadas 10$000
N. 63—Para comprar gado vaccum e cavallar para refazer 30$000
N. 64—Para botequim ou kiosque em dias festivos 20$000
N. 65—Para kermesse ou bazar em dias festivos 30$000
N. 66—Para roletas, e jogos de bicho em épochas de festividades 200$000
N. 67—Para bancas de bozó e caipira em epochas festivas 50$000
N. 68—Para pregar reclames, disticos ou letreiros nos muros e paredes ou em frentes de estabelecimentos e casas particulares 5$000
N. 69—Para estabulo ou curral de vaccarias no perimetro urbano 10$000
N. 70—Para ter cachorros soltos com colleira carimbadas pela Prefeitura, de cada um 10$000
N. 71—Para edificar ou reedificar predios, muros fronteiros para outras ruas até 40 palmos de frente 10$000
A—De cada palmo excedente $200
N. 72—Para edificar ou reedificar predios ou muros fronteiros para outras ruas até 40 palmos de frente nos suburbios 5$000
A—De cada palmo excedente $100

NOTA:—As licenças annuaes serão pagas integralmente e de uma só vez, na occasião em que o contribuinte começar a exercer o seu ramo de negocio.

A—São considerados compradores exportadores todos os contribuintes que retirarem os productos de suas compras para fóra do municipio.

### § 2.º—PORTAS ABERTAS

N. 1—Para ter portas abertas de qualquer estabelecimento de seccos ou molhados, loja de fazendas, calçados, chapeos, ferragens, mindezas, mercearias e drogas ou outro qualquer genero em grosso ou a retalho:

A—1.ª classe 50$000
B—2.ª classe 30$000
C—3.ª classe 20$000
D—4.ª classe 10$000

NOTA—A classificação dos estabelecimentos commerciaes para a cobrança do imposto de Portas Abertas será feita de accôrdo com a tabella do Orçamento do Estado.

A—A cobrança será procedida depois de publicada a classificação dos mesmos estabelecimentos pelos funccionarios do Fisco Estadual neste municipio.

### § 3.º—INDUSTRIA E PROFISSÃO

N. 1—Para exercer a profissão de engenheiro 100$000
« 2—Idem de medico, dentista, agrimensor, e advogado 50$000
N. 3—Para exercer a profissão de talhador de carne no açougue 20$000
A—Para os que não tiverem licença, por feira 2$000
N. 4—Para exercer a profissão de artista de artes não especificadas, sem officina 5$000

NOTA—Os contribuintes dos impostos de Industria e Profissão pagarão na occasião em que começar a exercer a sua industria.

### § 4.º—IMPOSTO DO LIXO

N. 1—De cada porta ou janella de frente nos predios do perimetro urbano 1$000

NOTA—O imposto do lixo será cobrado sem multa até o dia ultimo de junho e desta data em diante com o augmento de 20%

### § 5.º—CRIAÇÃO E LAVOURA

N. 1—De cada agricultor de 1.ª classe 20$000
A—De 2.ª classe 15$000
B—Idem de 3.ª classe 10$000
C—Idem de 4.ª classe 5$000
N. 2—Sobre a criação de gado caprino e lanigero 10%

NOTA—A classificação dos agricultores para a cobrança do disimo de lavoura será regulada de accôrdo com a area occupada pelas plantações.

A—Os impostos do dizimo de criação e lavoura serão cobrados até o dia 31 de outubro sem multa e depois desta data com o augmento de 20%.

### § 6.º—REGISTO DE MERCADORIAS

N. 1—Sobre volume de fazendas, miudesas, quinquilharias, drogas, especialidades pharmaceuticas, bebidas, oleos, fumos, cigarros, charutos, alcool e mercadorias semelhantes, chapéos, calçados, chapéos de sol, louças e vidros $300
N. 2—Sobre volume de estopa, arame, cimento, farinha de trigo, bacalhau e outros não especificados $200
N. 3—Sobre caixa de kerozene, gazolina, oleos mineraes, sabão e vellas $100

### § 7.º—MERCADORIAS SAHIDAS

N. 1—De cada fardo de algodão em pluma retirado do municipio 2$000
N. 2—De cada volume de algodão em caroço, idem idem $500
N. 3—De cada fardo de pelles ou courinho, idem idem 2$000
N. 4—De cada volume de couro de gado vaccum, salgado ou espichado $500
N. 5 De cada meio de solla $100
N. 6—De cada volume de carne, queijo, peixe e de cigarros $500

(Continúa)

# SECÇÃO LIVRE

## Fallencia de Antonio Amoroso

### Cidade de Guarabira

### Aviso

O abaixo assignado, syndico da fallencia da firma Antonio Amoroso desta cidade, avisa aos respectivos credores e demais interessados que se encontra á disposição dos mesmos, para os rendimentos das declarações de creditos em conformidade com as disposições do art. 82 da lei de fallencias, no seu estabelecimento commercial á rua dr. Pedroza, tambem nesta cidade todos os dias uteis das 13 ás 15 horas, prestando tambem ahi as informações de que precisarem ditos credores e interessados.

Avisa, outrossim, que todos os actos serão publicados no jornal official «A União» na capital deste Estado.

Guarabira, 23 de fevereiro de 1923.

O syndico,

*Emygdio Brasiliano da Costa.*

(3—15)



### Aviso

A directoria do Collegio de Nossa Senhora das Neves previne a quem interesar possa, que no dia 28 do corrente estará aberto o curso commercial, de accôrdo com os seus congeneres.

As candidatas ao dito curso obterão as necessarias informações na secretaria do mesmo collegio.

Parahyba, 23—2—1923.

(3—3)

### VENDE-SE

Na GARAGE CENTRAL, um par de rodas aro massisso para *Ford* (novas) á

**500$000**

(3—8)

### CASA A VENDA

Vende-se uma casa sita á rua Silva Jardim n. 503, completamente limpa, com installações d'agua e luz, por preço modico. A tratar á rua Barão da Passagem n. 186.

(5—8)

### "A Previdente"

Recebi do sr. Manoel de O. Carvalho Bastos, thesoureiro da sociedade «A Previdente», deste Estado, a quantia de 4:650$000 rs. relativa a liquidação do obito n. 251 de Alexandrino José Marques, pertencente a 1.ª série da sociedade alludida e occorrido á 22 de fevereiro findo. E para constar na qualidade de procurador da viúva passo o presente em que me assigno com as testemunhas abaixo.

Parahyba, 1 de março de 1923. *José Peregrino Gonçalves de Medeiros, Antonio Henriques de Gouvêa Monteiro* e *Joaquim da Silva Barbosa.*

São convidados os socios da 1.ª e 2.ª séries a virem recolher as quotas dos obitos 353, sem multa, até 5 de março e com multa até 25 do mesmo mez; e o 91 da 2.ª série, sem multa, até 8 de março e com multa até 28 do mesmo mez.

### Empreza Tracção Luz e Força da Parahyba do Norte

### AVISO

Avisamos ao publico em geral, que, a partir desta data, até o funccionamento da nova machina, só effectuaremos ligações de installações electricas, quando houver desligações.

Parahyba, 2 de março de 1923.

*A gerencia*

(1—5)



### Exposição de chapeus

A filial da chapelaria Raphael, do Recife, avisa ás exmas. familias desta capital haver recebido hontem, do sul, grande sortimento de novos modelos de chapéos, os quaes se encontram, provisoriamente, em exposição no predio n. 41, á rua Maciel Pinheiro.

(4—8)

### "CURSO FRANCO BRASILEIRO"

Dirigido pelo professor Célestin Marius Malzac

**Rua de Republica n. 401—Parahyba**

Este CURSO tem por fim ministrar o ensino primario de accôrdo com o programma da Instrucção Publica do Estado e formar o espirito da creança por uma solida e esmerada educação religiosa baseada nos fundamentos CHRISTÃOS.

Funccionará também um *curso nocturno*, especialmente destinado, aos srs. empregados do commercio.

Este curso abrir-se-á a 2 de janeiro e o *primario* a 15 do mesmo mez.

O professor Celestin Marius Malzac contracta também lições em casa das familias, mediante previo ajuste.

Estatutos, na Popular Editora e na Casa Penna.

(16—30)



### Vendem-se

Duas casas uma na avenida do Hippodromo e outra em Cruz das Armas, todas com optimas accommodações e proprias para negocio.

A tratar com o sr. Julio Florentino da Silva na avenida do Hippodromo.

(15—30)

### Engenho á venda

Vende-se a optima propriedade denominada Macahyba, entre Alagôa Grande, Alagôa Nova e Areia, a 8 kms. de distancia de cada uma destas cidades, com uma bôa casa de vivenda, bem montado engenho a vapor e alambique com seus pertences em magnifica casa de telha e tijolo, casa para commercio em explendido ponto da propriedade, tendo uma regular safra de canna de assucar, cafeeiros novos e safrejadores terrenos dos mais ferteis para qualquer plantação não havendo a menor areaque não seja productiva, muitas fructeiras etc.

Tem agua encanada para o engenho, casa de residencia, jardim e banheiro.

Qualquer outra informação poderá ser prestada pelo proprietario Manuel F. Corrêa Lima em Areia ou, nesta capital, pelo dr. José Bezerra Dantas á rua Borges da Fonsêca n. 162.

(4—15)

### Aviso ao commercio

Felix de Albuquerque Guerra, João de Souza Vasconcellos e Alfredo Sobral, socios que foram da firma Guerra, Vasconcellos & C.ª, desta praça, declaram, para os devidos fins, que, conforme o distracto hontem realizado, foi, de cammum accôrdo, dissolvida a alludida sociedade commercial, ficando as transacções da mesma definitivamente encerradas.

Parahyba, 18 de janeiro de 1923.

(12—15)

### Credito Mutuo Predial

Convidamos os nossos dignos prestamistas a concorrerem com suas contribuições para o primeiro sorteio do mez de março que se realizará no dia 5 de março em virtude de ser domingo o dia 4.

**PREMIO**

Uma corrente e um relogio de ouro de lei no valor de 625$000. A contribuição para cada sorteio é sómente 1$000, e o premio será no valor de 5:000$000 depois da sorte completa. Inscrevei-vos.

Parahyba, 23 de fevereiro de 1923.

*Chaves & C.ª*

(3—3)

### Optimo negocio

Vende-se na principal rua desta capital, um excellente sobrado solido e moderno, construido com material de primeira qualidade, com installações de luz electrica, agua e aparelhos sanitarios.

Por preço baratissimo.

A tratar com os srs. Henriques & Comp.

A rua Maciel Pinheiro n. 118.

(30—30)

## EDITAL

### Abastecimento d'Agua

De ordem do chefe do escriptorio desta repartição, faço sciente aos interessados que termina a 31 de março proximo, o trimestre addicional para o pagamento das contribuições mensaes, quer de consumo, quer de installações. Outrosim que, do dia 1.º daquelle mez em diante, serão interceptadas todas as pennas d'agua cujos pagamentos não estiverem de accôrdo com os arts. 55, 56 e 57 do Reg. em vigor.

Escriptorio do Abastecimento d'Agua da Parahyba, em 22 de fevereiro de 1923.

*Byron Brayner*, 1.º escripturario.

## EDITAL

COPIA:—De publicação da declaração de fallencia do negociante Antonio Amoroso, estabelecido com fazendas e miudezas a varejo á rua dr. João Pequeno desta cidade.

O doutor Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva, juiz de direito da comarca de Guarabira, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que a requerimento de Antonio Amoroso, commerciante estabelecido com fazendas e miudezas a varejo á rua doutor João Pequeno d'este cidade, depois de preenchidas ás formalidades legaes foi, nos termos da lei e por sentença deste juizo de hoje da datada, declarada aberta a fallencia do alludido negociante Antonio Amoroso, aqual retrotahe a 40 dias anteriores a interposição do primeiro dos protestos que data de 6 do corrente mez. Foram nomeados syndicos os commerciantes Cunha Rêgo Irmãos, Emygdio Brasiliano da Costa, estabelecidos nesta cidade e a firma commercial Britto Lyra & C.ª, da capital do Estado, ficando pelo presente notificados todos os credores do dito negociante para, dentro do prazo de 30 dias contados desta data, apresentarem aos syndicos nomeados ou a quem os substituir as declarações e documentos justificativos de seus creditos; outrosim, ficam desde logo convocados os mesmos credores para a primeira assembléa de credores da presente fallencia que se realizará no dia 10 do mez de abril proximo vindouro, ás 10 horas, na sala das audiencias deste juizo. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e outros eguaes para serem affixados devidamente e publicados no orgão official do Estado, conforme determina a lei. Dado e passado nesta cidade de Guarabira, em 20 de fevereiro de 1923. Eu, Joél Baptista da Fonsêca, escrivão, o escrevi. (A.)—Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva.

Conforme; dou fé. Data supra.

O escrivão,

*Joél Baptista da Foncêca.*

(3—3)



### Junta Commercial da Parahyba

## EDITAL

Pela secretaria da Junta Commercial da Parahyba se faz publico que, durante o mez de fevereiro proximo findo, fôram archivados os seguintes documentos:

CONTRACTOS

—Do dr. Antonio Pessôa de Sá e Severino Francisco Pereira, para o commercio de calçados e artigos para homens, á rua Barão do Triumpho n. 439, com o capital de 20:000$000, sob a firma S. Pereira & C.ª.

—De Geraldo Elisberto von Söhstem e dona Joanna de Carvalho von Söhstem, para exploração do commercio de commissões, consignações e conta propria, á rua Maciel Pinheiro, sob a razão social de Geraldo & C.ª, com o capital de 50:000$000.

—De Luiz Deocleciano Ribeiro Pessôa, Cecilio de Albuquerque Maranhão e Valerentino de Albuquerque Maranhão, para o commercio de compra e venda e fabrico de calçados, á rua Barão do Triumpho n. 496, com o capital de 20:000$000, sob a firma Maranhão, Irmão & C.ª.

—Do engenheiro José Heronides de Hollanda Costa e Felisberto Fontoura, para exploração do commercio de madeiras e outros productos da Amazonia, á rua Barão da Passagem n. 6, com o capital de 50:000$000, sob a firma F. Fontoura & C.ª

—De José Mariano de Athayde e Euclydes Severiano Cavalcanti, para exploração do commercio de estivas, miudezas, chapéos e outros artigos, á rua Vidal de Negreiros n. 1 na cidade de Campina Grande, com o capital de 10:000$000, sob a razão social de M. Athayde & C.ª

DISTRACTO

Foram distractadas as so-

ciedades que gyravam nesta praça sob as firmas Sá Leitão & Cia. e Azevêdo Bastos & Cia.

FIRMA REGISTRADA

—De Emygdio Sarmento de Sá para o commercio de fazendas, miudezas e chapéos, na cidade de Souza, com o capital de 20:000$000, sob a sua firma individual.

MATRICULA

Foi expedida carta de guarda-livros matriculado ao cidadão Oscar da Cunha Pereira Brandão.

ESTATUTO

—A requerimento de Oliver von Sohostem, gerente da filial da Sociedade Anonyma Wharton Pedrosa foram archivados diversos jornaes contendo a publicação dos estatutos da constituição da mesma sociedade na cidade de Natal do Estado do Rio Grande do Norte e bem assim as certidões de pagamento do sello devido e respectiva legalisação na Junta Commercial daquelle Estado.

Secretaria da Junta commercial do Estado da Parahyba, em 1.º de março de 1923. O secretario *Agrippino T. Castello Branco.*

## Recebedoria de Rendas

### EDITAL N. 7

De ordem do sr. administrador desta Repartição, faço publico que, na conformidade da nota 11 do Decreto n. 1125 de 10 de junho de 1921, foram aprehendidas pelo encarregado do Posto Fiscal de Cruz das Armas, duas ancoretas de aguardente, procedentes do Estado de Pernambuco, as quaes serão vendidas em hasta publica á porta desta Repartição, ás 14 horas, dentro do prazo de oito dias a contar de hoje, de conformidade com as prescripões do dito Decreto.

Recebedoria de Rendas em 26 de fevereiro de 1923.

*Ambrosio Dias Pinto,*

1.º escripturario.

## Ao commercio

Francisco Cicero de Mello declara que assumiu a responsabilidade do activo e passivo da firma que gyrava nesta praça sob a razão social de Sá, Leitão & C.ª, estabelecida á rua Maciel Pinheiro n.º 65, desta cidade, com armazens, da qual era solidario, por ter a mesma ficado extincta com a retirada do socio tambem solidario Henrique de Sá Leitão, na melhor harmonia pago, e satisfeito dos seus haveres, conforme distracto que firmaram e archivaram na meritissima Junta Commercial.

Parahyba, 23 de fevereiro de 1923.

*Francisco Cicero de Mello*

Confirmo

*Henrique de Sá Leitão*

(2—5)



# Prefeitura Municipal da Capital

## Edital n. 3

De ordem do dr. Walfredo Guedes Pereira, prefeito da capital, faço publicar abaixo a collecta sobre casas commerciaes e industriaes desta cidade, referente ao corrente anno, ficando marcado o praso de 15 dias depois da publicação respectiva, para ser dirigida qualquer reclamação á Prefeitura por quem se julgar prejudicado.

Secretaria da Prefeitura, 1.º de março de 1923.

*Anisio Borges M. de Mello,*

Secretario.

**Praça 15 de Novembro**

| | | |
|---|---|---|
| 21 | F. H. Vergára & Cia, deposito de estivas | 180$000 |
| 21 | Os mesmos, fabrica de bebidas 1.ª classe | 500$000 |
| 93 | Geraldo & Cia, deposito de mercadorias | 180$000 |
| 131 | Souza Campos & Ltd., Cia, deposito de ferragens | 180$000 |
| 131 | 1.º andar) Henrique Siqueira, hotel de 1.ª classe | 420$000 |
| 137 | Braulio Gonçalves, deposito de assucar | 180$000 |

**Praça Alvaro Machado**

| | | |
|---|---|---|
| 15 | Cavalcante & Cia, armazem de estivas 2.ª classe | 1.180$000 |
| 32 | F. H. Vergara & Cia, armazem de estivas 1.ª classe | 1.350$000 |
| 45 | Guimarães & Irmão, fabrica de bebidas 2.ª classe | 350$000 |
| 45 | Os mesmos, refinação de assucar a mão | 135$000 |
| 45 | Os mesmos, serraria a vapor de 2.ª classe | 350$000 |
| 54 | F. H. Vergára & Cia, fabrica de cigarros a vapor 3.ª classe | 1.200$000 |
| 63 | Pereira Almeida & Cia, armazem de estivas 2.ª classe | 1.180$000 |
| 77 | L. Ramos & Cia, hotel de 1ª. classe | 420$000 |
| s\|n | Luiz Cavalcante, (barraca volante para venda de cigarros) | 36$000 |

**5 de Agosto**

| | | |
|---|---|---|
| 50 | Kroncke & Cia, representantes de bancos | 420$000 |
| 50 | Companhia Norddeutscher Lloyd, agencia | 520$000 |
| 50 | Companhia de Seguros North British & Mercantille, agencia | 400$000 |
| 55 | João Gomes Carneiro Irmão, deposito de massas | 180$000 |
| s\|n | Francisca Bezerra Rocha, casa de fructas | 10$000 |
| 153 | José Maria Leite, officina de barbeiro 3.ª classe | 10$000 |

**Desembargador Trindade**

| | | |
|---|---|---|
| 5 | René Hausheer & Cia, armazem de fazendas 1.ª classe | 1.350$000 |
| 6 | Pereira Almeida & Cia, deposito de estivas | 180$000 |
| 12 | Costa & Irmãos, armazem de estivas 2.ª classe | 1.180$000 |
| 17 | Os mesmos, deposito de mercadorias | 180$000 |
| 18 | João de Luna Freire, hotel de 3.ª classe | 150$000 |
| 21 | Henriques & Cia, lytographia a vapor | 200$000 |
| 21 | Os mesmos, typographia a vapor | 50$000 |
| 21 | Os mesmos, encadernação | 35$000 |
| 30 | F. H. Vergára & Cia, serraria a vapor de 1. classe | 500$000 |
| 30 | Os mesmos, refinação de assucar a mão | 135$000 |
| 30 | Os mesmos, trituração de assucar a vapor | 100$000 |
| 30 | Os mesmos, torrefacção café a vapor | 90$000 |
| 30 | Os mesmos, deposito de estivas | 180$000 |
| 43 | João da Costa Frazão, armazem de estivas de 2.ª classe | 1.180$000 |
| 48 | Alfredo Sobral, officina de barbeiro 3.ª classe | 10$000 |
| 53 | Benevenuto Pimentel, typographia a mão | 100$000 |
| 61 | João Gibert, casa a retalho de 4.ª classe | 70$000 |
| 71 | Zulima Maria da Conceição, casa de pasto de 3.ª classe | 35$000 |
| 77 | Francisco Costa Braga, deposito de rêdes | 120$000 |
| 80 | José de Vasconcellos, deposito de cereaes | 180$000 |
| 81 | Francisco Soares Mulungú, armazem de cereaes | 500$000 |
| 84 | José Antonio Fernandes, casa a retalho de 4.ª classe | 70$000 |
| 88 | Paulo Raymundo Nonato, officina de barbeiro 3.ª classe | 10$000 |
| 97 | Costa & Irmãos, deposito de mercadorias | 180$000 |
| 100 | Marcolino de Freitas, deposito de mercadorias | 180$000 |
| 122 | Joaquim Nunes Vieira, casa de rancho | 25$000 |
| 122 | O mesmo, cacimba com banheiros | 25$000 |
| 152 | Manuel Soares de Pinho, officina de carpinteiro de 2.ª classe | 15$000 |
| 163 | Antonio M. de Souza Lemos, fabrica de bebida de 2.ª classe | 350$00 |
| 179 | João Soares de Araujo, casa a retalho de 4.ª classe | 70$000 |
| 179 | O mesmo torrefacção de café a mão | 42$000 |
| 191 | Vicente Ielpo & Cia, officina de funileiro de 1.ª classe | 30$000 |
| 195 | Luiz Francisco de Lyra, deposito de mercadorias | 180$000 |
| 262 | José Holmes, planta de capim | 168$000 |
| 199 | Julio Correia de Azevêdo, casa a retalho de 4.ª classe | 70$000 |
| s\|n | Salustino da Silva, officina de carpinteiro de 2.ª classe | 15$000 |
| 298 | José de Vasconcellos, planta de capim | 168$000 |
| 310 | Anisio Mathias de Oliveira, marcenaria a vapor de 2.ª classe | 180$000 |
| 335 | Raymundo Duarte Pinheiro, officina de marceneiro de 2.ª classe | 15$000 |
| 348 | Severino Ramos da Silva, quitanda de 1.ª classe | 18$000 |
| 368 | Josepha Rodrigues da Paixão, quitanda de 1.ª classe | 18$000 |
| 396 | Dr. José de Souza Maciel, planta de capim | 168$000 |

**Barão da Passagem**

| | | |
|---|---|---|
| 3 | José Sebastião de Lima, officina de marceneiro de 2.ª classe | 15$000 |
| 3 | 1.º andar) J. Limeira, casa exportadora de 1.ª classe | 1.500$000 |
| 13 | J. Clemente Levy, casa exportadora de 2.ª classe | 1.180$000 |
| 13 | O mesmo, tanque de envernisamento de pelles | 100$000 |
| 17 | Benjamin Fernandes & Cia, armazem de estivas de 1.ª classe | 1.350$000 |
| 17 | Os mesmos, casa exportadora de 2.ª classe | 170$000 |
| 24 | Os mesmos, deposito de mercadorias | 180$ 00 |
| 24 | 1.º andar) J. Barreto & Cia, escriptorio de commissão | 350$000 |
| 37 | Benjamin Fernandes & Cia, deposito de mercadorias | 180$000 |
| 39 | P. Alves & Lima, deposito de mercadorias | 180$000 |
| 39 | 1.º andar) Rosa de Luna Britto, casa de pasto de 3.ª classe | 50$000 |
| 42 | Braulio Gonçalves, casa exportadora de 1.ª classe | 340$000 |
| 45 | A. Bastos & Cia, deposito de mercadorias | 180$000 |
| 48 | Nicolau da Costa, refinação de assucar a mão | 135$000 |
| 48 | O mesmo trituração de assucar a vapor | 100$000 |
| 51 | Horacio & Cia., deposito de mercadorias | 180$000 |
| 51 | 1.º andar) Thereza Lima de Salles, hotel de 3.ª classe | 150$000 |
| 56 | F. Ramalho Sobrinho, escriptorio de commissão | 350$000 |
| 60 | The Texas Company, escriptorio com deposito | 3.600$000 |
| 60 | 1.º andar) Caldas de Gusmão & Cia, casa exportadora de 1.ª classe | 1.875$000 |
| 63 | Maia & Cia, deposito de cerveja | 180$000 |
| 63 | 1.º andar) Adriano de Barros, hotel de 3.ª classe | 150$000 |
| 78 | Jayme Seixas & Cia, Lytographia a vapor | 200$000 |
| 78 | Os mesmos typographia a vapor | 50$000 |
| 78 | Os mesmos, encadernação | 35$000 |
| 83 | Odilon Santiago, officina de barbeiro de 2.ª classe | 15$000 |
| 91 | Lila de Andrade, atelier de 2.ª classe | 7?$000 |

(Continúa)